

Patrimônio Arqueológico: Os Artefatos Zoomorfos e Antropomorfos Sambaquieiros do Estado de Santa Catarina

Jefferson Batista Garcia

138ª Defesa:

30 de agosto de 2018

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Dione da Rocha Bandeira (Orientadora/UNIVILLE)

Prof. Dr. Juliano Bitencourt Campos (membro externo/UNESC)

Profa. Dra. Sandra Paschoal Leite de Camargo Guedes (membro interno/UNIVILLE)

Profa. Dra. Nadja de Carvalho Lamas (membro interno/UNIVILLE)

RESUMO

Nossa pesquisa procurou analisar a presença dos artefatos zoomorfos sambaquieiros no estado Santa Catarina, para compreendê-los na perspectiva do Patrimônio Cultural. Para tanto, foram consultadas as coleções arqueológicas de zoólitos do Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville (MASJ) e do Museu do Homem do Sambaqui “Pe. João Alfredo Rohr, S.J.” (MHS), em Florianópolis. Com isso, foi possível identificarmos, nas reservas técnicas, zoólitos inéditos nunca registrados pela literatura especializada em museus de Santa Catarina e fora do país, como foi o caso do *Museo de América*, em Madri, Espanha. A presente dissertação também identificou documentações históricas, iconográficas e manuscritos igualmente nunca consultados, no Arquivo Histórico do MHS. Desenvolvemos fichas de atributos para as peças zoomorfas, com dez campos específicos, que nos permitiram calibrar as informações sobre os artefatos como medições, pesagem, matéria-prima, procedência e espécie biológica representada. Identificamos os sambaquis catarinenses que apresentaram zoólitos, quantos sepultamentos estavam associados e a dispersão das peças pelo local. Elaboramos tabelas que nos permitiram corrigir as procedências de alguns zoólitos, que a historiografia temática havia atribuído erroneamente e para a dispersão sambaquis/zoólitos/sepultamentos. Os resultados do nosso estudo indicaram o grande potencial de pesquisa que ainda há sobre os artefatos zoomorfos sambaquieiros assim como nos mostraram novas possibilidades de pesquisa na medida em que foi possível encontrar esses artefatos fora do país. O presente estudo nos levou a considerar a presença dos zoólitos como um traço identitário, na perspectiva da identidade cultural que considera a partilha de uma mesma essência por indivíduos de um determinado grupo, neste caso, as sociedades sambaquieiras que confeccionaram esculturas zoomorfas em Santa Catarina.

Palavras-chave: Arqueologia; zoólitos; patrimônio; sambaquis.